

# EMPREGABILIDADE APÓS A FORMAÇÃO ACADÊMICA NA MODALIDADE DE ENSINO A DISTÂNCIA

## Autor(res)

Marjana Radünz  
Elton Cesar Fernandes  
Lívia Maria Teixeira Cavalcanti  
Cristiane Aparecida Batista  
Josiane De Barros Figueiredo Chagas

## Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

## Instituição

ANHANGUERA - EAD

## Introdução

De acordo com Mendes (2017), “a educação a distância (EaD) tornou-se uma realidade inquestionável”. Para Zdrojewski Neto et al. (2020), “é um fato que a oferta de cursos superiores a distância está em plena ascensão, movimento este que é acompanhado pelo aumento do número de matrículas”.

Apesar do crescimento da modalidade EaD, ainda existe certo receio por parte dos estudantes quanto à receptividade pelo mercado de trabalho fomentado pela falta de conhecimento do candidato à legislação que regulamenta o EaD e pelas exigências que o mercado de trabalho impõe (AGOSTINHO e AGOSTINHO, 2013; MENDES, 2017).

Baseado no exposto, é relevante a realização de estudos que visem esclarecer dúvidas de graduandos, futuros acadêmicos e demais interessados quanto à receptividade dos egressos do EaD pelo mercado de trabalho.

## Objetivo

Identificar como os egressos do ensino a distância estão sendo recepcionados pelo mercado de trabalho.

## Material e Métodos

Esta pesquisa resulta de uma revisão bibliográfica na base de dados do Google Acadêmico, considerando apenas artigos científicos (excluindo outros tipos de publicações) publicados no período de 2013 a 2023, ordenados por relevância, em língua portuguesa, de qualquer tipo e não foram marcadas as caixas de seleção “incluir patentes” e “incluir citações”. Para que a referida base de dados fornecesse artigos que abordam sobre os assuntos propostos neste estudo, utilizou-se os seguintes descritores através de uma busca simples: “Recrutamento e Seleção”, “Mercado de Trabalho” e “Educação a Distância”. O Google acadêmico forneceu 688 resultados. Em seguida, buscou-se através do título e do resumo dos artigos encontrados aqueles que tinham maior relevância com o tema a ser tratado, restando três artigos para a lista de referências. Os dados desta pesquisa foram coletados no período de 14 de setembro de 2023 a 21 de setembro de 2023.

## Resultados e Discussão

Analisando os artigos selecionados percebemos que não há uma preterição dos recrutadores em relação a modalidade de ensino. Este dado pode ser confirmado pela literatura, onde estudos afirmam que apenas 20% das empresas ainda dão preferência a alunos formados por Instituições Federais, enquanto 80% não levam em conta o formato em que o aluno realizou sua graduação (AGOSTINHO e AGOSTINHO, 2013).

As empresas priorizam principalmente as experiências cognitivas e/ou profissionais acumuladas pelo aluno e com a instituição de graduação, independentemente da modalidade. Já Zdrojewski Neto et al. (2020) afirma que características como comunicação, adaptabilidade, inteligência emocional, trabalho em equipe e colaboração, são mais valorizadas pelas empresas pois geram vantagem competitiva. Ainda, Agostinho e Agostinho (2013) afirmam que a faculdade é apenas um meio de transmitir os conhecimentos, sendo a dedicação do aluno fator preponderante para o sucesso.

### Conclusão

Conclui-se que, desde que o aluno realize sua formação em uma instituição reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC), o mercado de trabalho não vê como um problema a modalidade de ensino realizada. No momento da contratação, além das habilidades técnicas, competências comportamentais como comunicação, adaptabilidade, inteligência emocional, trabalho em equipe e colaboração são mais valorizadas e contam como principal diferencial por gerar vantagem competitiva à empresa no mercado.

### Referências

AGOSTINHO, Douglas Soares; AGOSTINHO, Tânia F Soares. A importância da educação a distância (EAD) na formação do profissional de hoje. CONEDU, 2013. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2013/cd/147.pdf>. Acesso em: 21 de setembro de 2023.

MENDES, Mônica Campos Santos. A quebra de paradigma na contratação de graduados egressos da modalidade EAD. CONEDU, p. 1 - 8, 2017. Disponível em: [https://repositorio.pgsscogna.com.br/bitstream/123456789/34563/1/17\\_024.pdf](https://repositorio.pgsscogna.com.br/bitstream/123456789/34563/1/17_024.pdf). Acesso em: 21 de setembro de 2023.

ZDROJEWSKI NETO, Eduardo; DE ALMEIDA, Rodrigo Müller; DE PUPPI E SILVA, Heloisa; DOS SANTOS, Solidia Elizabeth. Demanda por profissionais de negócios graduados em ensino superior de ensino a distância (EAD), em Curitiba-PR e Região Metropolitana (RMC). Anais Simpósio De Pesquisa E Seminário De Iniciação Científica, v. 1, n.5, 2020. Disponível em: <https://sppaic.fae.edu/sppaic/article/view/109>. Acesso em: 21 de setembro de 2023.